



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: A Sazonalidade Do Boletim De Apgar Em Um Hospital Universitário

Autores: ANA PAULA ALONSO MONTE CLARO (HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO PUC CAMPINAS/ FACULDADE DE MEDICINA PUC CAMPINAS); ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO (HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO PUC CAMPINAS); POLIANA MARIA SUSIN PINTO (HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO PUC CAMPINAS); NAIARA MIRLEI COELHO DE LIMA PILON (HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO PUC CAMPINAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O boletim de APGAR é um método subjetivo e de fácil execução que avalia a vitalidade do recém-nascido nos primeiros minutos de vida bem como a resposta às manobras de reanimação ao atribuir notas as suas condições fisiológicas. OBJETIVO: Comparar as médias de APGAR de primeiro e quinto minutos de acordo com a sazonalidade de um Hospital Universitário. MÉTODO: Estudo transversal retrospectivo que analisou prontuários eletrônicos no ano de 2015 selecionando apenas aqueles preenchidos com dados completos. A média de APGAR de primeiro e quinto minuto foram comparadas entre si e de acordo com o período do ano através do teste t-student adotando um intervalo de confiança de 95% e nível de significância estatística com $p < 0,05$ e os dados analisados através do programa SPSS versão 22.0. RESULTADOS: Foram analisados 5.777 prontuários com média de idade materna de 22,5 anos e desvio-padrão de 6,2, sendo 3.386 partos no ano de 2014 e 2.391 no ano de 2015. Destes, 2.732 foram partos cesarianos e 3.045 partos normais. A média de APGAR no primeiro e quinto minutos em 2014 foram de 8,2 e 9,6 respectivamente. Já em 2015 foram de 8,6 e 9,7, não resultando em diferença significativa entre os anos ou sazonalidade. Porém houve diferença estatística entre o APGAR de 1 e 5 minutos, refletindo boa assistência neonatal. CONCLUSÃO: O boletim utiliza critérios de vitalidade na avaliação inicial do recém-nascido. Sabe-se que valores ainda baixos no 5º e 10º minutos de vida estão associados a maior índice de mortalidade e morbidade secundários a asfixia neonatal. Já valores altos refletem boa qualidade de atendimento durante o pré-natal, parto e pós-natal. Nosso estudo visou avaliar estatisticamente a sazonalidade e o perfil do APGAR após o 5º minuto, que indiretamente reflete as condições de assistência neonatal.